



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI,  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA  
INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE ABATE E PROCESSAMENTO  
INDUSTRIAL DE CARNES, *CANELFOOD***

**TETE, 29 DE JULHO DE 2022**

**Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural;**

**Senhora Vice-Ministra da Indústria e Comércio;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Tete;**

**Senhor Governador da Província de Tete;**

**Senhores Administradores aqui presentes;**

**Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Tete;**

**Senhor Director-Geral da CANELFOOD;**

**Caros Trabalhadores da CANELFOOD;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

É com muita satisfação que testemunhamos a inauguração, na Província de Tete, de uma das mais modernas Unidades de Abate e Processamento Industrial de Carnes de África, o que reflecte boas perspectivas de investimento privado, numa lógica assente no acréscimo de valor dos nossos produtos agro-pecuários.

Com este empreendimento, assumindo os padrões de qualidade associados, integramos o sector familiar no mercado nacional e, potencialmente, no mercado externo com o propósito de geração de renda e da melhoria de condições de vida das famílias rurais numa província com excelentes condições da actividade pecuária.

Por outro lado, os moçambicanos, a restauração moçambicana, as famílias moçambicanas, vão reduzir importações de carne e passam a consumir carne de qualidade.

Nesta ocasião, queremos endereçar uma saudação especial à população e ao Governo de Tete, pela colaboração na implantação deste empreendimento, que traduz com sucesso o cumprimento de exigências de natureza fito-sanitárias e ambientais, garantindo, assim, que

carne de qualidade chegue às casas das famílias, às prateleiras congeladas das superfícies comerciais e a todos os consumidores da indústria de restauração.

Aos accionistas, gestores e colaboradores da CANELFOOD, vai o nosso reconhecimento pela aposta num empreendimento, alinhado com o PRONAI – Programa Industrializar Moçambique, que vai dinamizar a industrialização do país, deixando claro que os fundamentos da nossa economia indiciam boas perspectivas de rendibilidade, a médio e longo prazo, ao que se acrescenta a forte possibilidade de exportação para um mercado mais amplo, pela inserção do país no mercado regional da SADC e pela sua qualidade capaz de ser para fora do continente.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Ficamos bem motivados ao saber que esta unidade de Abate e Processamento Industrial de Carnes está equipada com tecnologia de última geração e tem uma capacidade de abate de 200 bovinos e 500 pequenos ruminantes em turnos de 8 horas, passando a ser o maior e mais moderno matadouro de Moçambique.

As suas características técnicas respondem aos mais altos padrões de certificação internacional, no abate, processamento e conservação, o que abre perspectivas, há tanto esperadas, para Moçambique se afirmar como uma referência na produção de carnes vermelhas de qualidade.

Com efeito, este Matadouro irá contribuir para eliminar progressivamente a prática do abate indiscriminado de animais na rua, sem condições sanitárias apropriadas, o que constitui um atentado à saúde da população.

Destacamos ainda, dentro das suas especificidades técnicas, o facto de permitir o aproveitamento integral dos produtos e sub-produtos, com destaque para o sangue e as peles das espécies abatidas.

Esta Unidade responde aos mais altos padrões de sustentabilidade ambiental, sendo de salientar o sistema de tratamento das águas residuais, permitindo o seu reaproveitamento.

O empreendimento da CANELFOOD é um investimento que, pela sua importância estratégica na cadeia de valor de produção de carnes vermelhas, se beneficiou do financiamento público, através de linhas crédito bonificadas proporcionadas pelo Banco Mundial (Fundo Catalítico) e pelo Banco Africano de Desenvolvimento, através do Programa SUSTENTA.

Não menos importante foi a aderência da CANELFOOD ao Programa de Integração da Agricultura Familiar em Cadeias de Valor Produtiva – SUSTENTA, que irá permitir que pequenos criadores familiares tenham acesso a este matadouro como mercado preferencial.

Para além do financiamento das infra-estruturas, está prevista a integração de pequenos produtores que irão beneficiar de programas de melhoria genética do gado bovino, caprino e ainda do aumento da produção, através do fomento no âmbito do SUSTENTA.

Portanto, é expectativa do Governo que esta infra-estrutura, que representa uma realização concreta do SUSTENTA, desempenhe um papel dinamizador do sector pecuário do país, que detém um efectivo de 2.2 milhões de cabeças de gado bovino, onde a província de Tete se destaca com 16% deste efectivo; e ainda, explore o potencial nacional de pequenos ruminantes de 4.9 milhões de ovinos e caprinos.

A província de Tete é uma referência nacional e regional na produção de pequenos ruminantes com 22% do efectivo nacional e a nova abordagem do SUSTENTA, de melhoria genética de pequenos ruminantes, associada à tecnologia de ponta, abre portas para Moçambique passar a explorar mercados de exportação com maior exigência de qualidade.

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A inauguração desta Unidade ocorre num período em que o sector Agro-pecuário em Moçambique regista significativos avanços no seu desenvolvimento.

Destaca-se o crescimento do sector pecuário em 2021, de 9% impulsionado largamente pelo crescimento da produção de carnes vermelhas em 14%, tendo alcançado as 21 mil toneladas de carne, 18% nos ovos e 13% nos frangos.

Este crescimento tem sido possível, em primeiro lugar, pela nova dinâmica e pelo amplo movimento do sector privado deste sub-sector, associado a medidas de política que paulatinamente vão transformando a nossa pecuária.

Entre as medidas de política que o meu Governo foi tomando, destacam-se:

- O crescimento da produção de vacinas a nível nacional, que subiu de 22.6 milhões de doses em 2020 para 41.2 milhões de doses em 2021;
- A cobertura de vacinação de mais de 80% do efectivo animal onde assinalámos as vacinas de carbúnculo hemático, carbúnculo sintomático, e febre a aftosa;
- A imposição de medidas de maneo e transporte do efectivo animal, produtos e sub-produtos dentro do território nacional;
- A implementação do regime de marcação do gado com marca individual, visando reduzir a incidência de roubos e de maior controlo sanitário dos efectivos;
- O aumento do número de banhos carracicidas de 22.8 milhões/ano em 2020 para 23.8 milhões/ano em 2021, o que representa um crescimento de 4%;
- A capacitação de 50 técnicos veterinários em matérias de saúde animal de campo, visando a detecção precoce de doenças.

O compromisso do Governo que presidimos é continuar a trabalhar junto ao sector privado num diálogo permanente, tendo como finalidade a melhoria do ambiente de negócios para o investimento privado, onde destacamos:

- (i) a melhoria contínua do processo de desburocratização no registo empresarial;
- (ii) a informatização na relação fiscal com o Portal do Contribuinte; e
- (iii) a prática de medidas de política para a estabilização conjuntural face aos impactos negativos da crise de produtos energéticos e de cereais.

Dentro desta plataforma de diálogo entre Governo e o sector privado, destacamos a concretização do primeiro Fórum Nacional de Pecuária, realizado em Fevereiro último, onde participaram intervenientes da cadeia de valor da pecuária de todo o país.

Neste Fórum, foram debatidas e registadas as principais adversidades que prevalecem no sector, como:

- O roubo do Gado;
- Os abates clandestinos;
- As disputas de Terra; e
- A insuficiência de técnicos nos tanques carracidas.

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

No lançamento deste novo ciclo de governação, reafirmámos a nossa intenção de colocar Moçambique na rota de crescimento económico, promovendo cadeias de valor numa economia diversificada, que permitisse a autonomia alimentar com uma redução significativa de importações, rumo à Fome Zero.

Temos a obrigação de trazer os projectos que, por obrigação geo-estratégica, Moçambique deve possuir.

Por outro lado, é inegável que o País tem enfrentado grandes desafios na materialização deste desiderato, condicionado, em grande medida, por adversidades como o terrorismo, desastres naturais, a pandemia da COVID-19 e, no momento actual, a pressão inflacionária global, provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Apesar destes fenómenos fazerem parte de dinâmicas negativas globais, a materialização de empreendimentos desta natureza, que acabámos de inaugurar, dá respostas sobre o nosso enfoque na nossa agenda para o desenvolvimento da economia moçambicana, justifica a nossa resiliência como povo.

Estas respostas evidenciam o seguinte:

- A industrialização, com cabal aproveitamento dos nossos recursos, acrescentando e retendo valor comercial dentro do país, com fortes ligações ao sector familiar;

- Um investimento transformador, que consolida a nossa abordagem na perspectiva de diversificação da economia, sendo gerador de novos postos de trabalho;
- A aplicação de tecnologia de ponta, que proporciona não só a qualidade e segurança aos consumidores, mas acima de tudo a melhoria na produtividade e competitividade da nossa indústria, podendo ser replicado noutras geografias do país;
- O contributo para a melhoria da nossa balança comercial na perspectiva de promoção de exportações.

A terminar, quero deixar uma palavra especial aos 50 jovens que passaram a ter emprego, uns, o seu primeiro emprego: **entreguem-se ao trabalho com zelo e profissionalismo, pois, somente com trabalho poderão sustentar os novos empregos que acabam de conquistar.**

Aos mais de 5 mil criadores de gado da Província de Tete, que passam a se beneficiar desta infra-estrutura: **assegurem o abastecimento de matéria prima (o gado), imprimam nas formas de criar o gado sem grandes deslocções, criando espaços de engorda, em qualidade e quantidade, sempre com ambição de crescer.**

Aos accionistas-gestores: **muitos sucessos nesta nova etapa da CANELFOOD!**

Parabéns ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, por mais esta iniciativa promotora do desenvolvimento, parabéns ao Ministério da Indústria e Comércio que passa a registar, no seu catálogo, um empreendimento ambicioso, mas de destaque internacional e parabéns a todos os outros sectores que trabalharam para este projecto ficasse registado, mas sobretudo, o apelo é de **trabalho, trabalho, trabalho.**

**Bem-haja a população da Província de Tete!**

**Bem-haja o Povo Moçambicano!**

Com estas palavras, **tenho a honra de declarar inaugurada a Unidade de Abate e Processamento Industrial de Carnes CANELFOOD.**

**Muito Obrigado!**